

“Então, vai e leva consigo outros sete espíritos, piores do que ele, e, entrando, habitam ali; e o último estado daquele homem torna-se pior que o primeiro.”

Todos os atos da vida humana compõem o estado de vida que se vive. Quanto melhor atender a recomendação de Jesus Cristo (Ap 22: 11 – parte final), no sentido de que “quem é santo, santifique-se mais ainda,” melhor será para quem espera o arrebatamento da Igreja.

Toda divisão traz prejuízo. Beneficia, contudo, apenas aqueles que estão fora. Quando o cristão estiver realmente no grupo que espera o arrebatamento, não deve dividir o seu tempo com muitas atividades. Deve-se, dedicar mais e mais à preparação para a volta do Senhor.

Se realmente acreditamos que está próxima a vinda do Senhor, então, o nosso estado espiritual merece receber mais as nossas atenções do que o Estado político.

2.2 – Quando falamos sobre Estado político, nos referimos ao País, ao Estado membro, ou Cidade e Município onde moramos.

Esse Estado ao qual nos referimos acima, é laico. Significa dizer que não aceita para si nenhuma religião nem aceita viver sob esperança nem dependência dela.

No ocidente, a independência laica do Estado, iniciou-se com a pregação dos pensamentos da escola renascentista e, principalmente, da escola iluminista. Tudo, espiritual e bíblicamente motivado pela realidade até então vivida e retratada em Ap 17: 1 a 3.

O nosso Estado brasileiro, por sua legislação maior, assim determina:

É vedado à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público. Constituição Federal, Art 19. I.

3.3 – Todos os cristãos devem dedicar mais tempo ao Senhor nosso Deus.

Todo cristão deve dedicar mais tempo à nação espiritual que formamos. 1ª Pe 2:9.

3 – Conclusão.

3.1 – O mundo oferece muitos atrativos à humanidade e dedica mais empenho no interesse de evitar que se procure uma Igreja.

Até mesmo na Igreja, tanto os nossos líderes quanto os nossos irmãos membros são seduzidos todos os dias.

3.2 – É necessário que todos os cristãos venham dedicar mais empenho e mostrar que o mundo vindouro tem melhores atrativos do que este no qual estamos vivendo.

Mas os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos, não morrerão, não envelhecerão.... Lc 20:35 a seguir.

3.3 – O estado e a dignidade do homem são diferentes do estado e dignidade espiritual. Como todos nós somos espírito, alma e corpo, devemos priorizar a vida espiritual em Cristo.

O que é nascido da carne é carne. O que é nascido do espírito é espírito. Jo 3: 6.

Se você uniu a Cristo, tornou-se um só espírito com Ele. Veja o texto de 1ª Co 6:17. Então, sua lealdade e fidelidade devem ser demonstradas a todos.



Igreja Evangélica Assembléia de Deus Ministério Jardim América

Presidente: Pastor Juvenil Saturnino Fernandes

ESTUDO BÍBLICO PARA A IGREJA



Março / 2010

Preparação-Autor: Pr ANTONIO SOARES DE FREITAS

Dirigente da Congregação Jd América I

Primeira semana de março de 2010 – terça feira, dia 02

- **Administração eclesiástica voltada para conduzir o rebanho do Senhor.**

1 – Introdução

1.1– É necessário que, primeiramente, se entenda bem o que é Administração. Neste caso, sem nenhuma dúvida, é dom de Deus a favor da humanidade.

Quando nos referimos à Igreja, as recomendações estão sempre voltadas para realização de um bom trabalho a favor do rebanho do Senhor.

1.2 – “Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”. – 1ª Pe 4: 10 – Bíblia Sagrada – Editora Vida – Nova versão Internacional.

1.3 – Ler também At 20:28.

2 – Desenvolvimento do tema

2.1 – O verdadeiro Pastorado é um exercício sacerdotal exercido por homens vindicados por Deus. Como tal, tanto o Pastor quanto a Igreja deve entender que não pode ser realizado de qualquer forma, mas, sim, da melhor maneira possível. O homem de Deus deve envidar todos os recursos possíveis para o exercício desta tão nobre função que o Senhor Deus lhe confiou.

Deus não vai condenar alguém porque o Pastor lhe ensinou errado. Ao contrário, por amor àqueles que serão salvos, o Senhor sempre providencia alguém para ministrar corretamente a sua palavra. Pelo que, por este mesmo princípio, a Igreja deve buscar constantemente a santificação e procurar entender que também Ele fala a cada um dos seus filhos e filhas.

Aprender corretamente não depende somente de quem ensina. Depende também de quem quer aprender.

2.2 – A Igreja precisa observar e manter atentamente séria observação sobre o seu Pastor, nunca esquecendo que a voz do verdadeiro homem de Deus mantém viva a orientação que Deus deseja para o rebanho.

“Porque os lábios do sacerdote (pastor) guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque ele é o anjo do Senhor dos Exércitos.” Ml 2:7.

O Pastor da Igreja, por sua vez, deve reciclar, isto é, buscar aperfeiçoamento todos os dias de sua vida. Nunca se esquecendo das recomendações de Deus, no sentido de que devemos ser perfeitos como é perfeito nosso Pai celestial. Ler Mt. 5:48.

É claro que nosso objetivo não é alcançar a perfeição sob o ângulo que Lúcifer pretendia. Ao contrário, tanto o Pastor quanto a Igreja, precisam guardar a verdadeira humildade e conhecimento da Palavra de Deus sob uma boa administração. – Ler Sl 119:96.

2.3 – A Igreja deve ser ensinada e tem que entender que a falsa humildade sempre leva as pessoas à negligência no sentido de viver o propósito do desinteresse provocado pela forte atuação maligna sobre o corpo físico.

Negligência é preguiça psíquica. Falta de atenção e dedicação ao que se propõe. Neste caso, estamos tratando de aprender como servir bem ao Senhor nosso Deus, em Jesus Cristo e prosseguir na jornada que nos leva ao céu.

A disposição do Sl 119:96 (Tenho visto que toda perfeição tem seu limite: mas o teu mandamento é ilimitado), nos deve lembrar que as coisas terrenas é que são limitadas, contudo, a nossa preparação é espiritual.

Na vida e atividades materiais, é verdade, temos limitações, porém, quando um cristão verdadeiro diz: “vivo, não eu, mas Cristo vive em mim” Gl 2:20, deve lembrar e provar no mundo espiritual, que sua preparação, fé, esperança, e confiança em Deus, está acima de todas as qualidades humanas e o projeta para a eternidade.

3 – Conclusão

3.1 – Administração eclesiástica é arte e ciência voltadas para a edificação da Igreja.

3.2 - Tanto o Pastor quanto a Igreja devem compreender que ambos, na realidade material, constituem uma tipologia.

3.3 - O Pastor, quando verdadeiramente pastor, é o anjo de Deus ministrando na Igreja. Veja Hb 1:14; Mt 2:7 e Ap 2 e 3, quanto às sete Cartas aos anjos da Igreja em cada localidade mencionada. A Igreja, por sua vez, é a tipologia da esposa do Cordeiro de Deus. Ap 19:7.

3.4 – Se a sua tipologia e o conseqüente exercício dela, conforme mencionado acima for verdadeira, também a sua vida espiritual estará correta.

Segunda semana de Março de 2.010, dia 09, terça-feira.

Tema: Administração Eclesiástica

Sabedoria e seu benefício.

1 – Introdução

1.1- É necessário que antes do início do estudo e ampla ministração à Igreja, o Pastor esclareça a todos que estará ministrando entre pessoas espirituais. Entre pessoas que ouviram a voz de Deus chamando para uma nova realidade. Viver com Cristo é diferente de viver uma vida comum.

1.2- Expor que se trata da sabedoria de Deus entre nós. Cristo é a sabedoria de Deus entre nós. 1ª Co 1:24. Não estamos tratando da sabedoria do mundo.

1.2 -A sabedoria de Deus em nós, nos traz o maior de todos os benefícios que se possa imaginar. Vida eterna. Jesus Cristo é o caminho, a verdade e a vida.

Rejeitar a Cristo é mostrar que não tem sabedoria.

2 – Desenvolvimento do tema.

2.1- Sabedoria, conforme ordem elencada em 1ª Co 12:4 a seguir, é o primeiro dom que Deus disponibiliza ao ser humano. Está, inclusive, à frente do dom de fé. Confirma os dons colocados em ordem, conforme o texto de 1ª Co 12.

Muito antes que nós viéssemos nascer neste mundo, Jesus Cristo já estava a nosso favor. Veja 1ª Pe 1:20.

Não há como negar que tendo sabedoria, todos os problemas serão resolvidos com

mais tem acontecido não é a demonstração de amor e compreensão. Tem acontecido com freqüência a associação para a prática de atos desabonadores da vida cristã.

3 – Conclusão.

3.1 – Este estudo é simples, porém, procura mostrar a necessidade de edificação, na compreensão do texto bíblico.

Sabemos que ao sepultar um morto, a roupa do corpo falecido não o acompanha para o outro lado da vida.

A bíblia nos chama a atenção mostrando que do outro lado existem pessoas nuas e pessoas bem vestidas. Eis a razão de o Apóstolo Paulo orientar no sentido de que não podemos chegar do outro lado nus.

2ª Co 5: 3 “ se, todavia, formos encontrados vestidos e não nus.”

3.2 – É claro que a primeira vestimenta da alma e do espírito é um corpo. Exatamente o corpo que identifica com o nosso criador e com aquele para o qual vivemos. Por isso o verdadeiro cristão pode dizer: “vivo, não eu, mas Cristo vive em mim.”

“Semeia-se (sepulta-se) corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Assim como existe corpo natural, também existe corpo espiritual.”

O melhor deste esclarecimento é que nós teremos um corpo igual ao de Nosso Senhor Jesus Cristo quando ressuscitou. “O qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que Ele tem de até subordinar a si todas as cousas.” Fp 3:21.

3.3 – Lembre-se de que quando Jesus Cristo ressuscitou as roupas que ele estava vestido (envolto) ficaram todas no sepulcro. Ler Jo 20.3 ao 7.

Trata-se de um grande mistério a vida dos crentes salvos e a formação do corpo da Igreja. Ef 5:32.

Quinta semana de março – dia 30, terça-feira

Tema: Administração eclesiástica – O Estado espiritual e o Estado político

1 – Introdução.

1.1 - Estado espiritual se refere às condições do espírito e da alma das pessoas.

Todas as pessoas humanas, conforme conteúdo bíblico, têm espírito, alma e corpo. Veja 1ª Ts 5:23. Pelo que, a recomendação celestial é sempre no sentido de que devemos preservar, puros, íntegros e irrepreensíveis para o dia da vinda do Senhor. Neste caso, trata-se, para os cristãos, do dia referente ao arrebatamento da Igreja.

1.2 – Seguindo o principio constante do tema apresentado acima, estado se refere às condições de um corpo. Tanto pode ser um corpo espiritual quanto corpo material.

1.3 – Se existe corpo material, também existe corpo espiritual.

“Se existe corpo (natural) material, também existe corpo espiritual” 1ª Co 15: 44.

É impossível negar essa afirmativa bíblica, como também o cristão não deve fundir as duas condições como aqueles que pensam que vão levar para a eternidade as duas situações vividas na terra.

2 – Desenvolvimento.

Como existe uma nação humana, política e material, também existe uma nação espiritual formada por pessoas salvas, remidas no sangue do Cordeiro de Deus, cuja localização transcende este mundo.

2.1 – Como estamos, inicialmente nos referindo ao estado espiritual das pessoas, transcrevemos, a seguir, a posição de Jesus conforme o conteúdo de Mt 12:45.

Bem aventurados os que lavam as suas vestes no sangue do Cordeiro. Ap 7:14 e 22:14. Não basta apenas ler, é necessário saber o que está escrito.

1.2 - Durante muito tempo ouvimos comentários inocentes trocando o tempo da conjugação do verbo. Na bíblia diz: bem aventurados os que lavam. Contudo, sem prestar muita atenção, alguns diziam, “bem aventurados os que lavaram.”

1.3 – Também não podemos passar o estudo adiante, sem primeiro esclarecer que no sentido espiritual, “vestes” significa atos e atitudes da vida. Assim como existe uma fé comum, também existe uma fé santíssima.

Roupas (vestes) de linho finíssimo, representa atos de justiça. Ap 19:8.

Lavar as vestes é, portanto, julgar e corrigir a si mesmo todos os dias. Ler 1ª Co 11:31.

Todo cristão deve ser orientado a julgar os seus atos, diariamente, à luz da bíblia.

2 – Desenvolvimento.

2.1 – Ministar estudo bíblico é diferente de pregar o Evangelho e anunciar salvação. Enquanto na pregação e aviso da necessidade de salvação buscamos despertar no ouvinte o desejo de aceitação, na apresentação de estudo bíblico procuramos levar aos crentes melhor conhecimento e edificação.

É bom e necessário que o Pastor sempre observe e procure conhecer o estado das suas ovelhas. Veja Pv 27:23. Pelo que, não adianta nada ministrar estudo bíblico para quem não tem o mínimo de fé.

Sabemos que a fé não é de todos. 2ª Ts 3:2. Por isto, os crentes precisam ter, no mínimo, a fé comum.

Tt 1:4 – “... a Tito, verdadeiro filho, segundo a fé comum...”

Jd 20 - “Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo.”

2.2 – A vida do crente deve ser pautada na forma bíblica.

Todos os dias devemos analisar e julgar os nossos atos. Como Deus sabe muito bem das nossas fraquezas, nos concedeu Pastores para acompanhar, prestar diariamente esclarecimentos, orientações e nos mostrar, pela bíblia, o que devemos fazer.

Escrevendo aos tessalonicenses, o Ap Paulo aponta, em especial algumas falhas e defeitos dos crentes que estavam na Igreja daquela cidade. 2ª Ts 3.

Aqueles irmãos não eram os únicos que tinham deficiências comportamentais. Também hoje, muitos dos nossos irmãos têm defeitos. Pelo que, é necessário estar sempre mostrando e auxiliando-os para corrigirem e no tempo certo todos venham se apresentar perante Cristo sem nenhuma mancha nem defeitos.

2.3 – Como existem bons servos de Deus, também existem aqueles que sempre carregam vícios de comportamentos, de pensamentos, de atitudes e muitos outros.

Quando alguém que se diz cristão, viver e andar desordenadamente fora das recomendações bíblicas, principalmente dando maus exemplos e expondo a Igreja e os demais membros à ironia dos descrentes, a recomendação é no sentido de sejam afastados do ciclo de membros em comunhão.

“Nós vos ordenamos, irmãos, em nome do Senhor Jesus Cristo, que vos aparteis de todo irmão que ande desordenadamente, e não segundo a tradição que de nós recebestes.” 2ª Ts 3:6.

Tornou-se público na Igreja atual que os crentes precisam demonstrar mais amor e compreensão para com os fracos. Isto é verdade, precisamos mesmo. Contudo, o que

facilidade. Não é sem razão que o Apóstolo Paulo, em sua 1ª Carta aos Coríntios, no capítulo 15, ensina que as coisas naturais apontam para as espirituais. Basta observar e considerar a mensagem bíblica.

2.2 – Na vida comum e diária, todos nós temos dificuldades. Algumas dificuldades são maiores que outras. Contudo, se a pessoa tem sabedoria, tudo se torna de fácil solução. Ec 9:16 e seguintes.

Quando atentamos para a vida espiritual, devemos compreender que todo ser humano tem suas dificuldades. Porém, quem tem Jesus tem tudo.

“Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si...” Ler Is 53.

O ser humano se destaca acima de todos os outros seres deste mundo, exatamente em razão da sabedoria que de Deus recebeu desde os primeiros momentos de sua vida.

Todo êxito que a humanidade alcançou é resultante da sabedoria que Deus lhe concedeu. Todavia, não podemos nos esquecer de que a sabedoria humana não se pode comparar com a sabedoria que vem do alto como bem ensinou Tiago. 3:17.

A sabedoria humana, extraída do condicionamento humano é loucura contra Deus. Não existe maior loucura ou estupidez que o ato de alguém rejeitar a salvação que só o Senhor Jesus Cristo oferece. Portanto, só escolhe o que é melhor quem é sábio.

2.3 – Devemos entender que a sabedoria não é distribuída em quantidade igual para as pessoas. Não é em igual quantidade nem para os próprios crentes. É sempre dada na proporção necessária para cada um. Contudo, todos devem tê-la na medida necessária para preservação tanto da fé quanto da esperança que é infalível para nos manter fiéis até o fim.

A sabedoria espiritual é absolutamente necessária para revelação do pleno conhecimento de Deus em Jesus Cristo. – Ef 1:17.

A sabedoria é necessária para o homem e mulher conhecer e entender a chamada de Deus para salvação. Se não tiver sabedoria do alto, não se entende esse propósito de Deus. Ef 1:18.

A sabedoria vindo a nós pelo Espírito Santo é indispensável para o cristão verdadeiro meditar na grandeza da salvação e toda herança proposta por Deus e disponibilizada aos seus servos. A sabedoria que vem de Deus, supera todas as outras atividades que o ser humano, erroneamente, procura apresentar a Deus. Até mesmo na forma de culto de adoração. A verdadeira sabedoria leva o crente a ter liberdade com Deus e se apresentar corretamente perante Ele.

2.4 – Sabedoria não se impõe sobre ninguém. O sábio consegue superar suas fraquezas e deficiências com facilidades e galhardia. Veja Ec. 9: 13 a seguir.

“As palavras dos sábios, ouvidas em silêncio, valem mais do que os gritos de quem governa entre tolos.”

3 – Conclusão

3.1 – “O temor do Senhor é o principio da sabedoria, mas os loucos desprezam a sabedoria e o ensino.” Pr 1:7.

Quando a bíblia menciona “temor” a Deus, não está se referindo a medo nem imposição sobre ninguém. Refere-se, tão somente, ao sentimento de respeito e amor sincero para com Deus nosso Pai celestial.

3.2 – Quando falamos ou lemos que a sabedoria nos traz grande benefício, estamos

lembrando que nossa proximidade com Cristo, é tudo que mais precisamos nesta vida.

Não podemos nunca sair da presença do Senhor.

3.3 – Jesus Cristo é a sabedoria de Deus para toda humanidade.

Sabemos que muitos não têm sabedoria. Então, ensine alguém. Leve alguém a Cristo, ou leve Cristo a alguém. Viva sabiamente.

3.4 – A sabedoria, sua utilidade e benefícios, é dada a cada um, sob a medida da fé, conforme Rm 12: 3 a seguir. Pelo que, ninguém precisa mais do que o que lhe é necessário.

Terceira semana de Março de 2.010, dia 16, terça feira.

Tema: Administração Eclesiástica

Administrando nossa dependência a Deus

1 – Introdução.

1.1 - Ninguém existe nem subsiste independente de Deus. Para muitos, esta declaração parece ou até mesmo constitui verdadeira afronta. Sabemos, contudo, que são pessoas limitadas no conhecimento e sabedoria espiritual.

1.2 - Não é nossa atribuição impor que as pessoas aceitem a verdade bíblica e se submetam a Deus e suas leis. O próprio Senhor Jesus Cristo, conforme o relato constante do Evangelho segundo João, 12:47, não impõe a ninguém aceitá-lo.

1.3 - “Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar (aceitá-las), eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salva-lo”.

Quem me rejeita e não recebe as minhas palavras tem quem o julgue; a própria palavra que tenho proferido, essa o julgará no dia.” Jo 12:47 e 48.

2 – Desenvolvimento.

2.1 - Quando lemos as declarações do Senhor Jesus Cristo, em especial aquela registrada em Jo 10:10 (“... eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.”), muito nos alegra.

Todos querem ter vida longa. Aqueles que pensam melhor querem alcançar a vida eterna.

Vida curta, vida longa e vida eterna, são diferentes entre si.

Vida eterna com abundância é o que mais desejamos. Não queremos vida eterna onde o bicho não morre nem o fogo nunca se apaga. Portanto, é necessário lembrar que ter vida em abundância não é somente alcançar a vida eterna. Antes, é viver bem, usufruindo todo bem estar que somente Jesus Cristo pode conceder.

Ler com toda Igreja Mc 9:44 a 48.

Quando se fala viver bem, significa dizer “tirar de nós toda ansiedade”. Tirar tudo que nos traz preocupações, insatisfações, agonia e tudo mais que nos conduz ao mal estar.

“Lançando sobre Ele toda nossa ansiedade, porque ele cuida de nós.”

Ler 1ª Pe 5:7.

2.2 – Existem pessoas que não aceitam ser dependentes de Deus. Essa declaração e sua expressão perante muitos crentes se transforma em verdadeira agressão. Agressividade é o propósito dos tais declarantes.

Existem outras pessoas, entretanto, que dizem depender parcialmente de Deus. Dizem que, o que o homem pode fazer, Deus não faz.

Precisamos sempre levar em conta que para todas as coisas e todos os fatos, existe uma razão e fundamento material que os justifiquem. Além do que, ninguém, nunca, em

toda eternidade, jamais conseguirá surpreender a Deus em nada. O Senhor Deus sabe, previamente, de tudo.

2.3 – Não existe nenhum motivo para o verdadeiro cristão se ofender com as declarações de quem não acredita na bíblia sagrada nem em Deus. Não existe nenhum motivo para o cristão se desgastar e até mesmo perder o seu bom sono à noite. Afinal a sua salvação é o bem mais relevante que se possa imaginar. Além do que, quem cuida da salvação de todos é o Senhor Jesus Cristo agindo pelo Espírito Santo.

Descansa, pois, no Senhor; confia nele e Ele satisfará o desejo do seu coração. Ler Sl 37.

Cuida de ti mesmo. Isto é, procure viver bem e corretamente a sua vida. Seja verdadeiramente luz do mundo e sal da terra. Cuide bem para que o teu viver e o teu comportamento seja fiel e leal à palavra de Deus, pois, assim fazendo, salvarás tanto a ti mesmo quanto os que ti ouvirem. Veja 1ª Tm 4:16.

2.4 – Existem pessoas que são totalmente dependentes de Deus. Estes são os que têm a melhor vida espiritual. Eles não têm recursos nem reservas econômicas nem tempo para gastar discutindo com ninguém.

Se trabalhar na plantação, ele sabe que Deus é quem dá a chuva, sol e faz a semente germinar, crescer e produzir. Se trabalhar na colheita, sabe que a seara é de Deus que também dá vida saúde e faz a distribuição conforme previamente já estabeleceu.

“... Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuva s sobre justos e injustos.” Mt 5:45 e

3 – Conclusão.

3.1 – Existem razões e muitos motivos materiais que justificam as guerras constantes neste mundo. Até dentro de nós mesmos existem guerras. Contudo, precisamos aprender a viver em paz.

Essa paz, acima mencionada, será alcançada quando aprendermos e entendermos que somos totalmente dependentes de Deus.

3.2 – Precisamos entender que o conhecimento e a revelação tanto da palavra de Deus quanto da vida espiritual verdadeira, depende da atuação de Deus, seu Filho Jesus Cristo e do Espírito Santo.

Como não somos Deus, nem Jesus Cristo, nem o Espírito Santo; devemos viver como o Senhor nos manda em sua palavra, da forma mais próxima possível da perfeição, da luz e do sal que devemos ser.

3.3 – Como sabemos que somos totalmente dependentes de Deus, devemos, então, fazer o que Ele nos manda em sua palavra. Pois, também sabemos que existem alguns que estão próximos de Deus, outros mais próximos e outros ainda, longe.

Procuremos viver a orientação constante da bíblia. Ore, participe e deixe brilhar a luz que em ti existe.

Ler com a Igreja: Mt 6:22 e 23 e Lc 11:33 a 36.

Quarta semana de março – dia 23, terça feira

Tema: Administração eclesiástica – Administrando a vida diária

1 – Introdução.

1.1 – Tudo que já foi falado e lido na bíblia deve ser repetido.

Embora a nossa vida seja, em parte, uma repetição constante, devemos sempre lembrar que as vestes espirituais devem ser lavadas diariamente.